

# Instrumentos jurídicos de desenvolvimento aplicados ao setor automobilístico: Um estudo dos seus resultados a partir da análise da inserção internacional recente da indústria

*- Resumo preparado para o processo seletivo de trabalhos a serem apresentados no II Encontro de Pesquisa Empírica em Direito-*

Charles Borges Rossi

Mestre em economia pelo Instituto de Economia da UNICAMP

Aluno do 7º semestre da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto - USP

Tem ganhado força entre os especialistas o argumento segundo o qual um Novo Estado Desenvolvimentista está surgindo no Brasil, caracterizado por utilizar novas estratégias de intervenção na economia, instrumentalizadas legalmente e articuladas em torno de políticas públicas destinadas ao incremento dos investimentos produtivos em aumento da capacidade instalada, da capacitação tecnológica e do esforço inovador, com efeitos multiplicadores sobre a oferta e a demanda agregadas. Nesse contexto estão inseridos programas governamentais como o Programa de Desenvolvimento Produtivo (2008), o Plano Brasil Maior (2011) e os Regimes Automotivos (1995 e 2012).

A pesquisa resumida nesse trabalho busca discutir uma dessas iniciativas, o Novo Regime Automotivo, contextualizando a política governamental em seus aspectos institucional, histórico e setorial, e, principalmente, buscando avaliar os seus resultados em termos de um dos seus principais objetivos, isto é, a busca por uma inserção internacional mais favorável no ambiente competitivo do setor em nível global.

Convém salientar que a escolha pela análise da inserção internacional do setor automobilístico como forma de avaliar os resultados das políticas públicas consolidadas nos Regimes Automotivos não sugere que essas iniciativas tenham sido a causa determinante para explicar as principais transformações observadas nas variáveis analisadas, mas, por outro lado, destaca o papel condicionante dessas iniciativas que, como veremos, consolidaram uma estratégia relativamente bem sucedida para a superação da restrição estrutural de longo prazo imposta pela tendência ao desequilíbrio comercial, diretamente vinculado ao hiato tecnológico que caracterizou a indústria brasileira nas últimas décadas.

Implícito nos argumentos apresentados até agora estão duas correntes teóricas que, para os efeitos desse trabalho, desempenham papéis complementares. De um lado, a contribuição da abordagem contextualista da “law and society movement”, que prega a investigação empírica das instituições jurídicas utilizando metodologias de diversas ciências sociais, de natureza quantitativa e qualitativa. De outro, a influência do pensamento estruturalista latino-americano, que, ao fornecer uma valiosa fonte para a compreensão do subdesenvolvimento brasileiro, elegeu a inserção internacional estruturalmente desfavorável como um dos principais componentes restritivos do desenvolvimento socioeconômico da nossa sociedade e inspirou as políticas de industrialização desde o surgimento das primeiras fábricas de automóveis no país.

Para atingir os objetivos propostos acima, esse trabalho se dividirá em duas partes principais. Primeiro, procuraremos fazer uma breve reconstrução histórica das políticas públicas de incentivo ao investimento produtivo e à integração internacional da indústria automobilística brasileira que culminou com a elaboração do Novo Regime Automotivo no primeiro trimestre deste ano. Depois, apresentaremos uma análise da evolução da oferta e da demanda, interna e externa,

observada nos dados de produção, consumo, importação e exportação de automóveis de passeio nos últimos anos. Iniciando e finalizando essas seções, apresentaremos comentários introdutórios e uma conclusão, na qual buscaremos avaliar em que medida essas políticas públicas conseguiram (ou não) melhorar a inserção internacional da indústria automobilística brasileira no ambiente competitivo globalizado.

A análise dos efeitos práticos dos arranjos jurídico-institucionais que constituem o Novo Regime Automotivo, portanto, será realizada por meio da análise setorial da indústria automobilística brasileira no que diz respeito à sua inserção internacional em termos das variáveis de oferta e demanda a ela aplicáveis no período recente, o que será feito com o emprego de métodos quantitativos adequados para esse fim.

Palavras-chave: Direito e Desenvolvimento, Novo Regime Automotivo.

Área: 2 – Direito e Desenvolvimento

Estágio de desenvolvimento da pesquisa: Em andamento